MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA-IFBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Plano de Ensino Cursos Técnicos

IDENTIFICAÇÃO		
EIXO TECNOLÓGICO: Construção Civil		
CURSO / FORMA ou GRAU / MODALIDADE: Edificações / 2 ano / Ensino médio **CURSO: FORMA:**(x) integrado, ( ) subsequente		
COMPONENTE CURRÌCULAR: Técnicas Construtivas		
ANO / SEMESTRE: 2024 / 2024.1	**SEMESTRE ou ANO DA TURMA:** 2024	**CARGA HORÀRIA:** 120 h / 160 ha 3,33 h / 4 ha
TURNO: Matutino/vespertino	**TURMA: 2 ano**	
DIRETOR(A) GERAL DO CAMPUS: Silvana Cristina Costa Correia		
DIRETOR (A) DE ENSINO: Anna Thecya Oliveira Lima		
DOCENTE(A): Catharine Pereira Brandão		
EMENTA		
Serviços preliminares. Movimentação de Terra. Tecnologia construtiva de fundações diretas e profundas. Tecnologia construtiva de estruturas de concreto. Concreto: produção, transporte, lançamento, adensamento e cura. Tecnologia construtiva das alvenarias: classificação, tipos, características e propriedades. Técnicas construtivas alternativas. Canteiro de Obras. Concreto Armado. Alvenarias. Reformas. Telhados. Sistema Drywall. Paredes e Pisos. Esquadrias. Revestimentos. Pintura. Acabamento.		

OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL DO CURSO
Formar os alunos com base em conhecimentos gerais, tecnológicos e científicos, considerando o trabalho como princípio educativo que possibilita uma formação geral aplicada à vida profissional, de forma que os capacite à inserção no mundo do trabalho e/ ou dar continuidade aos seus estudos no ensino superior.
OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
- Identificar as técnicas construtivas usualmente adotadas em edificações, visando optar por aquelas mais econômicas e racionais. - Identificar os tipos de fundações e de alvenarias. - Fornecer ao aluno o conhecimento teórico-prático sobre implantação do canteiro de obras, movimentação da terra, locação da obra e execução de fundações; conceber a organização do trabalho em canteiros (dimensionar equipes de trabalho, organizar plano de trabalho e organizar fluxo de material). - Realizar ensaios tecnológicos de laboratório e de campo e retirada de amostras.
METODOLOGIA

• Aulas expositivas com slides, vídeos, lousa e piloto, AVA;

• Visitas técnicas e de campo;

• Aulas teóricas com slides, vídeos, lousa e piloto, AVA;

• Aulas práticas com uso de *softwares* da área;

• Pesquisa bibliográfica em internet, periódicos, livros, e outros;

• Organização de seminários e outros eventos.

• Exercícios em sala e extraclasse (AVA).

Conforme Norma acadêmica e PPC vigentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Unidade I

Assunto 1 - Serviços preliminares. Movimentação de Terra. Canteiro de Obras.

Assunto 2 - Concreto Armado. Tecnologia construtiva de estruturas de concreto. Concreto: produção, transporte, lançamento, adensamento e cura.

Assunto 3 -Tecnologia construtiva de fundações diretas e profundas.

II. Unidade II

Assunto 1 -Alvenarias. Tecnologia construtiva das alvenarias: classificação, tipos, características e propriedades.

Assunto 2 -Técnicas construtivas alternativas.

Assunto 3 - Revestimentos. Pintura. Sistema Drywall. Paredes e Pisos. Reformas.

III. Unidade III

Assunto 1 -Telhados.

Assunto 2 -Esquadrias.

Assunto 3 -Acabamentos.

Cronograma Geral de Aula

Dias	**Unidade 1**	**Recuperação 1**	**Unidade 2**	**Recuperação 2**	**Unidade 3**	**Recuperação 3**
FEV	4ha (26/02)	-	-		-	
MAR	18ha	-	-		-	
ABR	20ha	-				
MAI	10ha	2ha	6ha (22/05)			
JUN	-	-	14ha Férias 27/06			
JUL	-		10ha Férias 15/07			

AGO	-		18ha			
SET	-	-	2ha	2ha	16ha (09/09)	
OUT	-				18ha	
NOV	-		-		16ha	
DEZ	-		-		4ha	2ha (10/12)

AVALIAÇÃO
Instrumentos a serem usados pelo docente (a): 03 instrumentos/unidade, conforme Normativa.
I. Unidade I (22/02 a 21/05) Avaliação 1: Anteprojeto com pesquisa eletrônica sobre de canteiro de obras (relacionar com o evento Primeiros Socorros - riscos em canteiro) e sobre fundações a partir de Estudo de Caso, em equipe. Nota avaliação 1: 10,0 Avaliação 2: Relatório sobre o workshop de Edificações, em equipe. Nota avaliação 2: 10,0 Avaliação 3: Prova escrita e individual, sobre assuntos da Unidade 1. Nota avaliação 3: 10,0 Média Unidade 1 (aritmética simples): 10,00 **II. Unidade II (22/05 a 06/09)** Avaliação 1: Relatório de pesquisa eletrônica, em equipe, sobre Técnicas construtivas alternativas, inovadoras e sustentáveis para edificação. Nota avaliação 1: 10,0 Avaliação 2: Protótipo/Maquete, em equipe, sobre Técnicas construtivas alternativas, inovadoras e sustentáveis para edificação (escala a definir). Nota avaliação 2: 10,0 Avaliação 3: Apresentação oral, em equipe, sobre protótipo e tema: Técnicas construtivas alternativas, inovadoras e sustentáveis. Nota avaliação 3: 10,0 Média unidade 2 (aritmética simples): 10,00 **III. Unidade III (09/09 a 10/12)** Avaliação 1: Apresentação do protótipo da unidade 2 e anteprojeto de canteiro de obras no SNCT, em equipes. Nota avaliação 1: 10,0 Avaliação 2: Apresentação de pesquisa eletrônica, em equipe, sobre NBR 9050, NBR 15575 e tema inclusão em edificações (relacionar com evento sobre inclusão do campus).

Nota avaliação 2: 10,0

Avaliação 3: Lista de exercícios individual, com consulta, sobre assuntos da Unidade.

Nota avaliação 3: 10,0

Média unidade 3 (aritmética simples): 10,00

Média do ano (aritmética simples de 3 unidades): mínimo 6,00 pontos (60% nota) e máximo 10,00 pontos e frequência igual ou superior a 75%, conforme norma acadêmica vigente.

Critérios de avaliação:

- Apresentação Oral, estudo de caso e relatório de visita/pesquisa, em equipe: I, II, III e IV (ver Art. 142 da NA) . Adicional: Conteúdo correto, completo e com indicação de referências de pesquisa. Ausência de cópias de colegas ou documentos da internet.
- Prova Escrita Individual: I, II, IV (ver Art. 142 da NA). Adicional: Respostas corretas e completas.
- Lista de exercícios Individual: I, II, IV (ver Art. 142 da NA). Adicional: Respostas corretas, completas e Indicação de referências. Ausência de cópias de colegas ou documentos da internet.
-
- Protótipo/Maquete: I, II, III e IV (ver Art. 142 da NA). Adicional: inovação, originalidade e criatividade, estética.

Conforme Norma Acadêmica, em seu Art. 142: A avaliação do desempenho acadêmico deverá ter como referência os parâmetros orientadores de práticas avaliativas qualitativas, a saber:

I – domínio cognitivo – capacidade de relacionar o novo conhecimento com o conhecimento já adquirido;

II – cumprimento e qualidade das tarefas – execução de tarefas com requisitos previamente estabelecidos no prazo determinado com propriedade, empenho, iniciativa, disposição e interesse

III – capacidade de produzir em equipe – aporte pessoal com disposição, organização, liderança, cooperação e interação na atividade em grupo, no desenvolvimento de habilidades, hábitos, conhecimentos e valores;

IV – autonomia – capacidade de tomar decisões e propor alternativas para a solução de problemas, bem como de possuir iniciativa e compreensão do próprio desenvolvimento.

RECUPERAÇÃO PARALELA: conforme Art. 150 da N.A.

I. Unidade I - individual e sem consulta. No horário de aula. Nota máxima: 10,0

II. Unidade II - individual e sem consulta. No horário de aula. Nota máxima: 10,0

III. Unidade III - individual e sem consulta. No horário de aula. Nota máxima: 10,0

Revisão de conhecimentos para recuperação de aprendizagem no horário de atendimento, individualmente.

Conforme Art. 150 da Norma Acadêmica (NA)

§ 6º Para a definição da nota do(a) estudante na unidade didática, deverá prevalecer o maior rendimento obtido entre a(s) avaliação(ões) regular(es) e a(s) avaliação(ões) da recuperação da aprendizagem.

§ 7º Os estudos de recuperação da aprendizagem serão realizados durante o processo pedagógico, incluindo o horário de atendimento ao(à) estudante definido no horário do(a) professor(a).

§ 10º A recuperação da aprendizagem deverá estar contemplada no plano de disciplina e de aula.

PRÁTICA PROFISSIONAL ARTICULADORA (PPA)
O componente curricular prevê PPA: (x) Sim ( )Não ( )Colaboração Articulação com os componentes curriculares: Topografia, Física e Geografia.

Planejamento da realização das atividades não presenciais
Conforme as Normas Acadêmicas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFBA vigente, no que se refere a fração de 15% da carga horária do curso para atividades extraclasse, esta tem um carácter descrito normativamente conforme Art. 66 (pág. 21), em que são consideradas atividades extraclasse: I – atividades e/ou trabalhos específicos, individuais ou em grupo, previstos no Plano de Ensino dos(as) docentes, diretamente relacionados às Bases Tecnológicas constantes no PPC; II – pesquisa bibliográfica/eletrônica ou de campo, sob orientação dos(as) docentes; III – elaboração de projetos e/ou realização de experimentos, sob a orientação dos(as) docentes. § 1º As atividades extraclasse não devem ultrapassar 15% da carga horária do total do componente curricular, tampouco exceder a seis aulas por atividade. § 2º As atividades extraclasse devem ser registradas na caderneta eletrônica do(a) docente, constando no registro dos conteúdos trabalhados, especificando a carga horária e contabilizando-a no cômputo geral do período. Conforme ementa da disciplina no PPC , no que se refere a fração de 20% da carga horária do curso para atividades não presenciais, os procedimentos metodológicos utilizarão comunicação síncrona e assíncrona virtual por meio de ferramentas associadas e/ou disponibilizadas pelo IFBA, para realização de aulas teóricas e expositivas. • Pesquisa de campo, conforme o item II do Art. 66. Esta atividade será realizada grupo e equivalerá a 6 h/a (3,75%) correspondente à 2 h/a em 3 dias (Participação em eventos e visita de campo). • Pesquisa eletrônica, conforme o item II do Art. 66 das Normas Acadêmicas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFBA. Esta atividade será realizada em grupo e equivalerá a 6h/a (3,75%) correspondente à 2 h/a em 3 dias. • Lista de exercícios, conforme o item I do Art. 66 das Normas Acadêmicas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFBA. Esta atividade será realizada individualmente e equivalerá a 6 h/aulas (3,75%) das aulas, correspondente à 2 h/a em 3 dias. • Total: 18 h/a (11,25%) • As atividades síncronas virtuais serão realizadas no AVA, correspondendo a 14 h/a (8,75%), correspondente à 2 h/a em 7 dias. • Total: 14 h/a (8,75%)

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Bibliografia básica • AAVV. Construção Passo a Passo. São Paulo: PINI, v. 1, 2 e. 3. • AMBROZEWICZ, P. H. L. Construção de Edifícios - Do Início ao Fim da Obra. São Paulo: PINI.

• AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

• BORGES, A. C. Prática das Pequenas Construções. 8. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002, v. 1, 2 e 3.

• RIPPER, E. Como evitar erros na construção. São Paulo: Pini,1984

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Bibliografia complementar

• HANAI, J. B. Construções em Argamassa Armada: Fundamentos Tecnológicos para Projeto e Execução. São Paulo: PINI, 1992.

• REGO, N. V. A. de. Tecnologia das Edificações. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

• CHING, F. D. K; ADAMS, C. Técnicas de Construção Ilustradas. 2. ed.

• Porto Alegre: Bookman, 2001.

• FREIRE, W. J.; BERALDO, A. L. Tecnologias e materiais alternativos de construção. Campinas: UNICAMP, 2003

BIBLIOGRAFIAS PARA APROFUNDAMENTO

Sem sugestões.

OBSERVAÇÃO

Apresentação do Plano de Ensino e Plano de Aula em sala de aula - Introdução da disciplina. Disponibilização via AVA para consulta.

Revisado em __/__/__

Por: _____

Obs: O Plano de Ensino só deverá ser arquivado no setor pedagógico após ser assinado pelas partes responsáveis desse documento.

Em 20 de fevereiro de 2024.

Documento assinado eletronicamente por **Catharine Pereira Brandão**, **Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 21/02/2024, às 11:54, conforme decreto nº 8.539/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.ifba.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3398912** e o código CRC **3050CF64**.